Ano 20 - Edição nº 169 - Agosto2013
www.frotacia.com.br - R$ 12,50

Frota&Cia

Transporte&Logística • Cargas & Passageiros

TRANSPÚBLICO 2013
E SEMINÁRIO NTU
SÃO DESTAQUES DO

CARGA PRETERIDA

Com o orçamento cada vez mais apertado, as transportadoras de carga deixam as práticas de sustentabilidade no fim da fila de prioridades – ainda que num futuro breve essas ações serão indispensáveis para a preservação do negócio

M&C SAATCHI F&Q

LEMFÖRDER

Em time que está ganhando não se mexe.

A LEMFÖRDER é líder nacional no fornecimento de componentes originais de direção e suspensão para veículos leves e pesados. Na hora da reposição, conte com a mesma qualidade, segurança e tecnologia inovadora que as montadoras aprovam.

Líder original

LEMFÖRDER. Líder no fornecimento de componentes originais nas linhas leve e pesada.

LEMFÖRDER é uma marca da ZF

www.zf.com/br/lemforder

Faça revisões em seu veículo regularmente.

revista Frota&Cia
Transporte&Logística • Cargas & Passageiros

DIRETORIA
Diretores
José Augusto Ferraz
Solange Sebrian

REDAÇÃO
Diretor de Redação e Jornalista Responsável
José Augusto Ferraz – (MTB 12.035)
joseferraz@frotacia.com.br

Editora
Sônia Crespo
sonia.crespo@frotacia.com.br

Redatora
Valeria Bursztein
valeria@frotacia.com.br

ARTE
Editor
Fábio Bortoloto (MTB 31.295)
fabio@frotacia.com.br

COMERCIAL
Diretora
Solange Sebrian
solange@frotacia.com.br

CIRCULAÇÃO
Gerente
José Carlos da Silva
josecarlos@frotacia.com.br

ADMINISTRAÇÃO
Gerente
Edna Amorim
edna@frotacia.com.br

Assinaturas e Alterações de Dados Cadastrais
Serviço de Atendimento ao Assinante
Fone/Fax (011) 3871-1313**
E-mail: circulacao@frotacia.com.br
ASSINATURA ANUAL - R$ 150,00 (12 edições)
Preço do Exemplar Avulso: R$ 12,50

REDAÇÃO, PUBLICIDADE, CIRCULAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Ministro Godói, 507 (Água Branca)
05015-000 – São Paulo – SP – Brasil
Fone/Fax (0**11) 3871-1313
Home page: www.frotacia.com.br

FROTA&Cia é uma publicação mensal da Editora Frota Ltda, de circulação nacional e controlada, enviada a empresários e executivos em cargos de direção, de empresas de transportes de cargas e passageiros. Circula também junto a embarcadores de cargas, compradores de serviços de transportes, frotistas em geral e fornecedores de produtos e serviços de transportes. Direitos autorais reservados. É proibida a reprodução total ou parcial de textos e ilustrações integrantes da edição impressa ou virtual, sem a prévia autorização dos editores. Matérias editoriais pagas não são aceitas e textos editoriais não tem qualquer vinculação com material publicitário. Conceitos expressos em artigos assinados e opiniões de entrevistados não são necessariamente os mesmos de **FROTA&Cia**.

Editoração eletrônica - Editora Frota
Tratamento de imagens e Arquivos digitais - Fênix
Impressão - PROL Gráfica e Editora
Laboratório fotográfico - PH Color
Tiragem - 13.000 exemplares
Circulação - Agosto 2013
Filiada ao Instituto Verificador de Circulação IVC
Dispensada de emissão de documentos fiscais conforme Regime Especial Processo SF-04-908092/2002

Foto de capa: Montagem sobre fotos: Divulgação/Marcelo Vigneron

Tempos modernos

Isabela Martini

Dias atrás, ao ouvir um depoimento em vídeo de um grande empresário de transportes, por ocasião do lançamento de uma nova linha de caminhões, ficou patente a grande evolução das empresas dedicadas ao transporte rodoviário de cargas, de anos para cá. Depois de relatar que, até o início dos anos 70, bastava lotar de carga o caminhão para a empresa ganhar dinheiro, o transportador admitiu que, nos dias de hoje, é preciso fazer muitas contas para isso acontecer.

Na visão do empresário, vivemos uma economia globalizada onde o nível de exigência é muito grande, tanto da parte do cliente quanto dos colaboradores. Por esse motivo, a planilha de custos do transporte não pode comportar mais erros. É preciso ser eficiente na hora de projetar o tempo de viagem, de escolher o veículo e a carreta mais ajustadas a cada tipo de operação, de reduzir as despesas com combustíveis e outros insumos e, até, na seleção de profissionais mais preparados para a rota, entre outras preocupações.

A constatação conta com o aval técnico da NTC&Logistica, com base em um estudo feito pela entidade. Segundo ele, os gastos com combustível representam 38,4% dos custos operacionais do transporte. Seguido das despesas com manutenção, que consomem 12%, com motorista, em torno de 11% e pneus que respondem por outros 7%, totalizado quase 70% apenas com esses quatro itens.

Não sem motivo, se tornaram exigências desses tempos modernos investir firmemente no treinamento profissional dos motoristas, aliado à compra de veículos com base em escolhas racionais. E, ainda, contar com equipes preparadas e suporte técnico de ponta, para lidar a contento com as complexas questões que cercam o dia-a-dia das empresas de transportes.

Mormente nos dias atuais, onde a economia brasileira teima em ficar à reboque até mesmo de nossos conterrâneos latinos, todo cuidado é pouco. Se quisermos passar ao largo de um novo vendaval que se avizinha, sem riscos de sermos tragados pelos ventos bravios que o acompanham.

José Augusto Ferraz
Diretor de Redação

FROTA SERVIÇOS

Fone/Fax: 11 3871-1313
Internet
www.frotacia.com.br
E-mail: faleconosco@frotacia.com.br

Linha direta
Assinaturas/Alteração de Cadastro
José Carlos da Silva - Gerente
josecarlos@frotacia.com.br

Redação/Sugestões de Pauta
Sônia Crespo - Editora
sonia.crespo@frotacia.com.br

Publicidade/Reprintes de matérias
Solange Sebrian - Diretora
solange@frotacia.com.br

Diretoria/Reclamações
José Augusto Ferraz- Diretor de Redação
joseferraz@frotacia.com.br

SUMÁRIO

Edição nº 169 - Agosto - 2013

Divulgação

pag. 33

Divulgação

Panorama ambiental do transporte rodoviário de cargas

Sustentabilidade
16 Mesmo conscientes da necessidade de incorporar novas práticas ambientais nas operações, os transportadores têm hoje inúmeras outras prioridades a cumprir

Empresas
22 Coopercarga inicia operações de transporte com caminhões Scania a etanol para atender a exigência ambiental de baixas emissões de CO2 determinada pela Natura

Serviços
26 Mais acessíveis do que se imagina, serviços como o Ecofrete da Via Green e o controle de consumo de combustível da Ecofrotas mudam a postura ambiental das empresas

Caminhões pesados I
28 A Iveco começa a produzir no Brasil o Hi-Way, eleito o Caminhão do Ano 2013 na Europa, para brigar na faixa premium do segmento extrapesado

Caminhões pesados II
30 A Ford mostra em detalhes o novo Cargo extrapesado, formalizando a entrada da marca na mais concorrida fatia do mercado brasileiro de veículos comerciais

pag. 28

Divulgação

Seções

Editorial 03
Transporte On-line 08
Panorama 66

O TRANSPORTE
RODOVIÁRIO BRASILEIRO
ESTÁ ENTRANDO
EM UM NOVO PATAMAR.
O CAMINHÃO DO ANO
DA EUROPA AGORA
É FABRICADO NO BRASIL.

NOVO IVEC

Leo Burnett Tailor Made

Imagens meramente ilustrativas.

- Design moderno e aerodinâmico
- Cabine mais confortável do segmento
- Robustez comprovada em mais de 2.000.000 km de testes realizados no Brasil
- Motorização 440, 480 e o novo 560cv: alta eficiência e baixo consumo de combustível
- Iveco Frota Fácil: o mais completo sistema de gerenciamento de frota com a exclusiva função bloqueio.

O HI-WAY

IBAMA PROCONVE HOMOLOGADO

B5 APROVADO IVECO

CENTRO DE ATENÇÃO AO CLIENTE **0800 702 3443**

Faça revisões em seu veículo regularmente.

HI-WAY É IVECO.

O NOVO PATAMAR MUNDIAL PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO

IVECO

www.ivecohiway.com.br

Fotos: Divulgação

Inspiração espacial

Inspirada na tecnologia e no design utilizados pela NASA, a Librelato acaba de lançar a linha de implementos Horizon 2014, composta de equipamentos leves e pesados nas versões graneleiro, basculantes e tanque, entre outros, que começaram a ser produzidos em julho. Alguns desses modelos serão entregues a clientes já em outubro. Com a nova linha no mercado, a Librelato quer aumentar as vendas entre 10% e 15%, revelou José Carlos Sprícigo, diretor superintendente da empresa.

Durão no pódio

Pela nona vez seguida, o "parrudo" Mercedes-Benz Unimog foi eleito "Veículo Off-road do Ano de 2013" pela revista Off Road. A premiação abrangeu 13 categorias, com envolvimento de 53 fabricantes. O Unimog ocupou o topo do ranking, com 31% dos votos dos leitores. Depois de um período de dez anos de produção, as séries do Unimog foram apresentadas em 2013 remodeladas.

■ FABET e o meio ambiente

Já há alguns anos, a FABET incorporou ao seu programa matérias sobre práticas sustentáveis. "Sustentabilidade em uma empresa de transporte diz respeito à redução de custos operacionais, em especial combustível e destino adequado de peças, pneus, óleos, resíduos, e também à como se consolidar no mercado como uma empresa compromissada com as gerações presente e futura", destaca a gerente da filial Fabet SP, Salete Marisa Argenton.

Master em vendas

MWM INTERNATIONAL, fabricante independente de motores diesel líder no Mercosul, ultrapassou a marca de 1 milhão de litros vendidos no Brasil de Master Arla 32 - agente redutor líquido automotivo. A distribuição do produto pela empresa teve início em janeiro de 2012 quando os caminhões Euro V com a tecnologia SCR passaram a usar o aditivo. Para manter o ritmo de vendas, a companhia conta com uma rede de distribuição com mais de 375 pontos em todo o território nacional.

Montadora full liner

Apesar de contar atualmente com apenas três modelos voltados para o mercado de passageiros – o Daily Vetrato, Minibus e o City Class – a Iveco não esconde sua intenção de ampliar a linha de produtos para o segmento. "No prazo de cinco anos vamos nos tornar uma montadora full liner, com uma gama completa de veículos para aplicações rodoviárias, urbanas e de fretamento", garante Alcides Cavalcanti, diretor Comercial da empresa.

Carga

Que cabe numa Sprinter você já sabe. Mas que cabe no seu bolso é novidade.

DM9

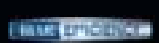
Respeite os limites de velocidade.

Mercedes-Benz, marca do Grupo Daimler.

Mais capacidade de carga para quem tem estrela brilhar ainda mais.

O furgão Sprinter da Mercedes-Benz tem capacidade de carga de 7,5 a 15,5 m³, a maior altura interna da categoria, motor biturbo potente e econômico com tecnologia BlueEFFICIENCY. Referência em segurança, já vem com air bag para o motorista, além do exclusivo sistema ESP Adaptativo® (ABS, ASR, BAS e EBV). E ainda: piso naval com dispositivo de ancoragem – também de série. Surpreenda-se, conheça as vantagens comerciais de ter uma Sprinter trabalhando por você, custa menos do que você imagina.

www.mercedes-benz.com.br/sprinter CRC: 0800 970 90 90



Banco Mercedes-Benz

Mercedes-Benz

Fotos: Divulgação

Na lona

Passou a vigorar desde o dia 30 de junho a resolução 441 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), que torna obrigatório o uso de lonas ou telas no transporte de produtos e materiais sólidos a granel. De olho no segmento, a Sansuy, fabricante de lonas para caminhões, destacou do seu portfólio o encerado Cotonlona, indicado para veículos urbanos de carga e caminhões do tipo truck ou toco, sendo aplicável no transporte de frutas e verduras e cargas não uniformes, pois pode ser amarrado com corda.

Eternamente jovem

A fabricante de pneus Dunlop pretende ampliar sua linha de produtos no mercado nacional e, neste ano, terá uma unidade fabril no Paraná, seguida de uma rede de lojas oficiais no país. Para o segmento de veículos comerciais pesados (caminhões e ônibus), a empresa vem destacando o uso do pneu SP391, para aplicação em estradas asfaltadas e pavimentadas. O pneumático possui um excelente índice de recapabilidade, ou seja, pode receber um maior número de restaurações, segundo o gerente de vendas e marketing da Dunlop do Brasil, Renato Baroli.

Frete fácil

Embarcadores e transportadores agora podem acessar o portal "Te Pego na Volta" (www.tepegonavolta.com.br), novo site que disponibiliza uma relação de cargas à espera de transporte e motoristas aguardando fretes, em diversas localidades do país. Anderson Zambeli, diretor comercial do portal, esclarece que os serviços ofertados são gratuitos e para utilizá-los basta apenas se cadastrar.

Prospecção

A Volkswagen Camiones y Buses Argentina, importadora dos caminhões e ônibus Volkswagen e dos cavalos mecânicos MAN fabricados no Brasil, optou por cuidar mais da sua relação com os frotistas locais e, para tanto, realiza duas grandes ações: "La ruta del cliente" (a rota do cliente) e "Mi flota Volkswagen" (minha frota Volkswagen) que tem por objetivo saber mais sobre a operação e as necessidades de transporte de cada cliente. Entre os frotistas que participarão do programa na Argentina estão Coca-Cola, YPF, Transportes Molinari, Soda Jautegui, Transpreb e Masterbus.

Sem efeito Borboleta

A empresa de logística DHL divulgou recentemente o estudo "Lean and Resilient" (Operações Enxutas e Resilientes). Desenvolvido por Lisa Harrington, presidente do Grupo Lharrington LLC, o trabalho revelou a necessidade de reavaliar o foco com que a indústria automotiva opera suas cadeias de suprimentos e processos logísticos. O estudo indicou que as cadeias de suprimentos precisam ser cada vez mais resilientes e ágeis para sobreviver ao "efeito borboleta" - quando uma pequena mudança em algum ponto da cadeia de suprimentos gera consequências impactantes no negócio como um todo.

Motores Cummins Euro V
Mais benefícios por quilômetro rodado!

Mais Potência

Em subidas, ultrapassagens e retomadas

Baixa Manutenção

Máxima confiabilidade e mais tempo rodando

Até 7% mais econômico*

Considerando combustível + ARLA 32

* Os motores com tecnologia SCR da Cummins proporcionam um consumo (combustível + ARLA 32) até 7% menor em relação aos da concorrência, sob as mesmas condições de regime de uso e percurso.

Motores ISB Cummins.
O craque de um time campeão!

Soluções Integradas Cummins. De bem com o planeta.

0800 2866467
falecom@cummins.com
www.cummins.com.br

Cummins

Caminhões Volkswagen Constellation.
Fortes, econômicos e sob medida para o seu negócio.

Caminhões sob medida.

Caminhões Volkswagen Constellation, de 13 a 63 toneladas de PBT/PBTC.

- ✓ **2 anos de garantia*, com o melhor pós-vendas do Brasil.****
- ✓ **Únicos caminhões médios e pesados que dispensam o uso do ARLA.*****
- ✓ **VW Constellation 24.280 Advantech, o caminhão mais vendido do Brasil.******

Caminhões sob medida.

Uma marca da MAN Latin America.
www.man-la.com

*Garantia promocional de 12 (doze) meses adicionais sem limite de quilometragem, subsequentes ao término da garantia normal do veículo, válida para o trem de força (motor, caixa de mudanças e eixo traseiro) abrangendo reparos decorrentes de falha de material, montagem ou fabricação. Válida para Caminhões e Ônibus Volkswagen Advantech adquiridos até 31/12/2013, com exceção do veículo Constellation 19.330. Para cavalos mecânicos motorização 390 cv, consultar informações no site www.man-la.com. **Segundo pesquisa realizada pela empresa global TNS em setembro de 2012, com base em metodologias de mercado.***Caminhões com motorizações 190 cv a 280 cv (tecnologia EGR).****Base RENAVAM – Fonte Denatran 2013. Imagens meramente ilustrativas.

Fotos: Divulgação

Frota de ouro

A Mercedes-Benz comercializou no primeiro semestre de 2013 um total de 80 caminhões para a empresa paranaense Ouro Verde, que atua no segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves. Do lote adquirido, cerca de 40 unidades são do extrapesado Axor 3344 6x4, versões cavalo-mecânico e plataforma, utilizados na prestação de serviços para empresas do segmento de etanol. O negócio inclui também o caminhão pesado Atron 2729 6x4 e o semipesado Atego 1719 4x2.

Novo CD mineiro

Para expandir o atendimento ao setor calçadista e reforçar sua atuação nos demais segmentos onde atua a TNT Mercúrio acaba de inaugurar um novo terminal de cargas em Uberaba (MG), onde mantém filial há mais de 15 anos. Com a mudança de endereço, a área total disponível aumentou de 450m² para 1.000m², com seis novas docas, sendo 856m² destinados à armazenagem. A movimentação mensal da filial é de 2,3 mil volumes e 3,8 mil entregas em 39 municípios. "Com a nova instalação crescemos 49% do volume de cargas e conseguimos agilizar o processo logístico, gerando uma economia de tempo significativo nos transportes", comenta Cristiano Koga, diretor corporativo da TNT.

Vendas melhoram

Depois de ter alcançado a marca de 41 mil veículos emplacados em 2012, o mercado de caminhões pesados tem tudo para encerrar o ano com 47/48 mil licenciamentos no mercado interno. Com chances de superar as 50 mil unidades já em 2014, segundo os fabricantes.

International capixaba

A International® Caminhões inaugurou sua primeira concessionária no Espírito Santo, na cidade de Cariacica. A Interviva Caminhões, que oferecerá à região os dois modelos produzidos e comercializados no país, o pesado International 9800i e o semipesado International DuraStar, em suas diferentes versões. A montadora estima que nos próximos cinco anos outras cinco concessionárias sejam inauguradas no estado capixaba, priorizando municípios estratégicos como Colatina, Linhares e Cachoeira do Itapemirim.

■ Share da Vipal

No Guia de Pneus e Bandas 2013, que circulou em junho, foi publicado equivocadamente que a reformadora e fabricante de bandas de rodagem Vipal teria 25% de share no mercado brasileiro. A informação correta é que a empresa detém 40% das vendas de pneus reformados. Segundo porta-vozes da Vipal, dos pneus que hoje circulam pelo país (considerando pneus novos e pneus reformados), 1 em cada 4 pneus que estão montados em caminhões e ônibus são pneus reformados com Vipal.

A REALIDADE TEM OUTRA COR

Considerando a economia apertada, preços, prazos, custos e demais prioridades, os transportadores rodoviários de cargas têm consciência e até desejam ser mais ambientamente corretos nas operações, mas está cada vez mais difícil

Por Sonia Crespo

Consolidar a conduta sustentável nas operações de transporte rodoviário de cargas ainda está longe de se tornar realidade no Brasil. Logística reversa, uso de energias renováveis, mudança de embalagens e exploração de rotas mais favoráveis se resumem nas ações pontuais adotadas por poucas empresas do setor que desejam reduzir o impacto ambiental causado pela atividade. De acordo com o Registro Nacional de Transportadoras Rodoviárias de Carga da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), hoje atuam no Brasil perto de 134 mil transportadoras, que movimentam mais de um milhão de caminhões pelo país. Para Gisela Mangabeira de Souza, Consultora do Instituto ILOS, mesmo que exista no país esse volume de companhias no setor, a representatividade no que tange a ações ambientais se restringe a pouco mais de 30% dessas companhias. "Perto de 70% dessas transportadoras são pequenas empresas com frota de menos de cinco caminhões", explica, destacando que esse perfil impacta bastante no conceito de sustentabilidade.

Dentro desse universo de grandes transportadoras, as práticas voltadas para o meio-ambiente surgem com maior frequência e, eventualmente, influenciam as menores, que muitas vezes operam em regime de sub-contratação e são obrigadas a praticar determinadas ações. "Mas de maneira geral, o país ainda está engatinhando nesse sentido", esclarece a executiva do ILOS. Ela diz que em qualquer empresa a prática de ações de sustentabilidade se sustenta em três pilares: econômico, ambiental e social. "Todas as análises de viabilidade devem considerar, de forma

balanceada, esses três fatores", diz.

Mesmo andando a passos lentos, como diz a analista do ILOS, a sustentabilidade cresce constantemente no setor, alavancada pelas exigências do consumidor final, que quer um produto limpo, que chegue à sua casa por vias limpas. Mesmo que muitas empresas lancem mão do recurso da cosmética, Gisela acredita que a melhoria na produtividade, medida que define a direção e reforça a competitividade da empresa, acaba trazendo ganhos ambientais. "A Melhoria na produtividade exige algumas condutas operacionais que se revertem em benefícios para o meio-ambiente", diz. Como práticas sustentáveis eficientes, que terão resultados ambientais favoráveis, custam caro e exigem investimentos a médio e longo prazo, diz a executiva. "Infelizmente isso acaba afastando o empresariado brasileiro de uma conduta ambiental correta, porque temos uma cultura de investimentos a curto prazo. Orçamentos para prazos longos raramente têm aprovação interna", constata.

O crescente aumento das operações de logística reversa, acredita, ajuda muito dentro do contexto ambiental. "Tanto nas operações reversas com aproveitamento de espaço de carga, que diminui o fluxo de viagens e de emissões, como na oficialização de programas para a movimentação de resíduos tóxicos, ainda que este último assunto ainda esteja no nível de discurso de políticas governamentais de operação", comenta.

No que concerne ao governo, ainda não existem benefícios para quem implementa ações sustentáveis. "Acredito que o governo federal ainda tenha um longo trabalho de incentivo para desenvolver nesse sentido", observa.

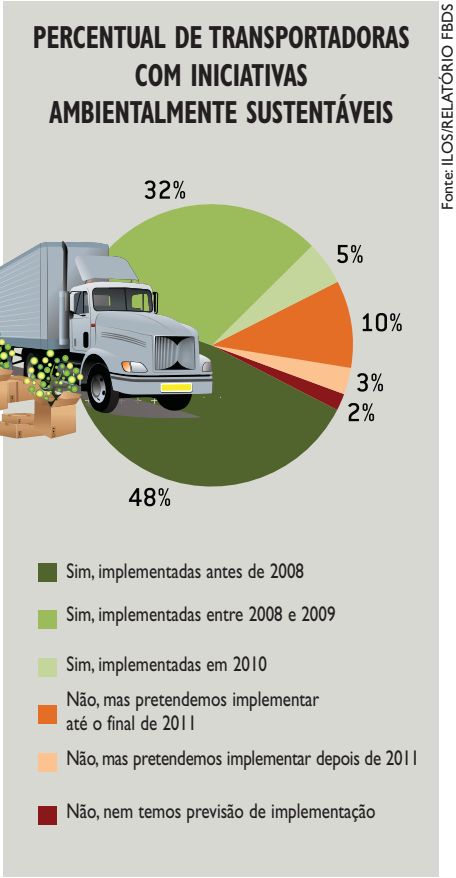
Gisela Mangabeira: práticas voltadas para o meio-ambiente surgem com maior frequência nas grandes transportadoras

DESPOLUINDO MAIS – Forte incentivador do controle apurado de emissões, o Programa Despoluir, criado em 2007 pela Confederação Nacional dos Transportes – CNT, começou tímido entre as transportadoras de carga e de passageiros mas foi ganhando a confiança dos empresários e novos adeptos a cada ano, em função dos resultados obtidos com as medições. Bruno Batista, diretor-executivo da CNT, diz que mesmo que a grande massa de caminhões de carga se concentre no segmento autônomo, as transportadoras e as empresas de ônibus acabaram aderindo com mais facilidade à proposta de aferição, pela facilidade de realizar os testes propostos na garagem das empresas, em horários de repouso ou de paradas dos veículos. "De princípio havia grande resistência, ninguém queria técnicos medindo graus de emissões nas garagens. Mas quando o trabalho foi gerando números positivos para as empresas, a coisa mudou", recorda, salientando que o laudo de emissões também tem valor comercial para a empresa, na hora de fechar novos negócios.

Fotos: Divulgação

Bruno Batista: 95% das vistorias do Despoluir correspondem à empresas de transporte de carga e de passageiros

Para Batista, a frota de uma única transportadora é um potencial multiplicador, para divulgar o projeto. "Em seis anos, já realizamos 935 mil aferições dentro do Despoluir, e 95% dessas vistorias correspondem à empresas de transporte de carga e de passageiros. "O percentual de empresas de ônibus é um pouco maior, pela facilidade em aferir a frota nas garagens. Migramos de 88,2% de aprovação em 2007 para 91,4% em junho deste ano", comemora. O ciclo do processo, diz, se inverteu: "Antes a CNT e os federações procuravam as empresas. Agora esse caminho se inverteu, e o Progra-



ma recebe várias solicitações de visitas, mensalmente", diz.

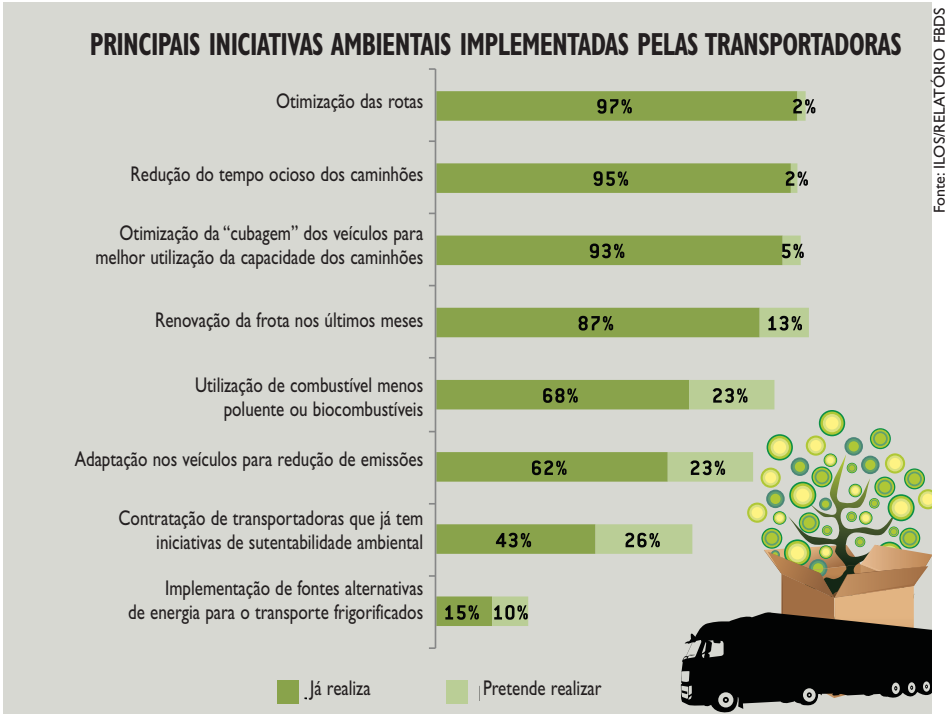
Hoje o Despoluir tem 68 unidades móveis, que atendem 27 estados. Em média, são feitas duas aferições por ano, diz o dirigente. Cada unidade é composta pelo veículo que irá até o local, um técnico apto para o trabalho, um opacímetro e o equipamento que gerará o laudo pericial.

"A questão é que até hoje existe um grau bastante elevado de desconhecimento de práticas sustentáveis. Grandes empresas de transporte de cargas acabam fazendo ações isoladas", reflete. Batista acredita que o custo de outras ações sustentáveis, que exigem contratações de novos profissionais – no mínimo – pode frear o entusiasmo do transportador, principalmente no cenário econômico pós 2008. "Mas, a grosso modo, vemos que há maior preocupação das empresas em adotar, na medida do possível, práticas ambientais mais favoráveis", avalia.

O programa Despoluir tem ainda outras iniciativas voltadas para o controle de emissões, como o incentivo ao uso de emergia limpa e o aprimoramento de gestões ambientais dentro de empresas do setor, por exemplo. Batista diz que a CNT desenvolve constantemente ações nesse sentido. O último foi o Programa Renovar, projeto de renovação da frota, que por enquanto conseguiu adeptos na cidade de Santos (SP) e no Rio de Janeiro (RJ). A CNT também está estudando a implentação de um Programa de eficiência energética no país, ainda em fase de estudos.

Boa influência – Com a entrada de novos motores equipados com tecnologia Euro V e combustíveis fósseis menos poluentes (Diesel S50), desde janeiro do ano passado, o país certamente se beneficiará ambientalmente mas o setor precisará fazer mais do que isso para controlar o volume de emissões de CO2, considerando que a frota de caminhões do país preserva uma idade média de 12 anos.

Segundo aponta o relatório divulgado no início de 2012 pela Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável (FBDS) "Logística no Brasil, Situação Atual e Transição para uma Economia Verde" (Coleção de Estudos sobre as Diretrizes para uma Economia Verde no Brasil), elaborado pelo consultor de logística Paulo Fleury, também professor do ILOS, algumas alternativas poderão amortizar as emissões de CO2 no setor – uma delas seria a cobrança de uma taxa por volume de gás carbônico emitido em cada viagem de transporte, que levaria as empresas a se preocuparem com o tipo de veículo que estão usando e com as próprias rotas, já que muitas vezes se roda mais do que o necessário. "Se o governo cobrar pela distância percorrida, as empresas buscarão rotas mais eficientes e que, consequentemente, provocarão menor emissão



Só a rede de oficinas especializadas no reparo dos sistemas eletrônicos diesel tem a capacitação técnica e os equipamentos necessários para atender aos modernos sistemas Common Rail.

Em uma oficina Bosch Diesel Center, você conta com:

- Os mais avançados e precisos equipamentos do mercado.
- Infraestrutura completa: instalações especiais garantem a qualidade dos serviços (*clean room*).
- Equipe especializada com profissionais treinados pela Bosch.
- Qualidade certificada: é a única autorizada a realizar garantia dos sistemas eletrônicos diesel.
- Componentes originais utilizados em todos os serviços.

Faça-nos uma visita e experimente as soluções profissionais do Bosch Diesel Center.

www.boschdieselcenter.com.br

BOSCH
Diesel Center

Faça revisões em seu veículo regularmente.

de gases", pondera. A ideia pode ser interessante, mas a dúvida que fica para as transportadoras rodoviárias é se esse dinheiro arrecadado pelo governo seria de fato aplicado em ações ambientais ou em melhorias dentro do próprio setor.

O estudo do FBDS divulga o resultado de uma pesquisa feita pelo Instituto ILOS com 61 das maiores empresas de transporte do Brasil, em 2011, onde 7 entre 10 entrevistadas admitem que a questão de sustentabilidade ambiental já influencia ou vai influenciar os seus negócios. E esse impacto é maior nas transportadoras que movimentam granel líquido, pela quantidade de exigências legais que já experimentam hoje.

O levantamento revela que as transportadoras rodoviárias de carga vêm buscando se adequar às novas demandas ambientais: 85% afirmaram ter iniciativas sustentáveis para reduzir o impacto ambiental do seu negócio, enquanto 10% delas ainda não possuem, mas esperam pô-las em prática até em breve, e 3% prevendo a implantação desse tipo de atividade depois de 2011 (ver tabela, ILOS 2011).

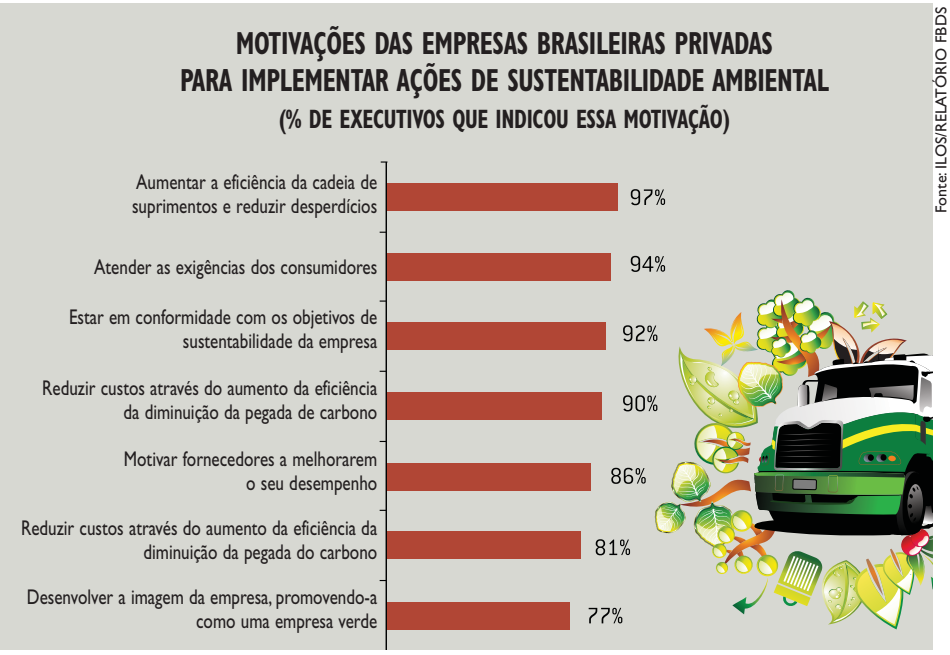
Mesmo com dificuldade de repassar o aumento dos custos aos clientes, mais de 40% das transportadoras nacionais já implementaram alguma iniciativa ambiental que tenha aumentado os seus custos logísticos totais. Embora ainda falte planejamento ambiental por boa parte das transportadoras e prestadores de serviços logísticos, o estudo revela que essas empresas já colocam em prática diversas iniciativas com foco na sustentabilidade ambiental. Dentre as mais populares estão a otimização de rotas, a redução do tempo ocioso do caminhão, otimização da cubagem dos veículos para melhor utilização da capacidade dos caminhões e a renovação da frota.

FUTURO MADURO – Para os próximos anos, a tendência apontada pelo relatório da FBDS é de que haja ainda um importante crescimento no uso de combustíveis menos poluentes ou biocombustíveis e nas adaptações de veículos para redução de emissões. Entre os fatores positivos que surgem com a consciência verde, está o de que 7 entre 10 transportadoras já conseguiram retorno financeiro com alguma iniciativa ambiental, enquanto 14% delas obtiveram algum ganho com a maior parte dessas ações (ver gráfico).

Ainda que a maioria das transportadoras de carga do Brasil necessitem melhorar seu planejamento ambiental, o cenário é promissor, avalia Paulo Fleury. A pesquisa aponta ainda que 2 em cada 3 transportadoras se consideram pró-ativas ou líderes em implantação de ações sustentáveis, mostrando que além de cumprirem a legislação, possuem políticas e ações específicas para o meio ambiente.

A tendência analisada é de que essa situação se desenvolva a medida em que as transportadoras passem a planejar melhor suas ações ambientais. A expectativa é de que 2 entre 3 transportadoras tenham uma área específica para tratar a sustentabilidade em um futuro próximo, enquanto mais da metade tenda a inventariar as emissões de poluentes e de GEE (Gás Efeito Estufa). "A tendência é a questão ambiental se desenvolver nas empresas de transporte. Afinal, poucas companhias reclamam da falta de apoio dos seus executivos às ações ambientais e já existe uma consciência da importância dessas questões na maior parte das instituições", pondera Fleury.

Por mais otimista que seja, Fleury admite que o caminho ainda é longo para se chegar a uma Economia Verde no Brasil. E a razão para isso está diretamente ligada ao fator econômico: segundo 84% dos executivos de logística atuantes em empresas industriais no país, o custo das ações ambientais é a principal barreira para a expansão dos investimentos nessa área, porque apenas 1 entre 4 clientes tem aceitado gastar mais com soluções ecologicamente corretas.



PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS DA GESTÃO E SE ADEQUAR À LEI 12.169. CONTE COM SASCAR TEMPO DE DIREÇÃO.

Solução inovadora que une a mais alta tecnologia e ferramentas de telemetria avançada, proporcionando o controle de suas operações de transporte. Com o Sascar Tempo de Direção é possível realizar o acompanhamento, em tempo real, das ações de seus motoristas: tempo de direção contínua, paradas para refeição, descanso diário, entre outros. Com relatórios gerenciais completos a ferramenta se adequa à Lei 12.619, que regulamenta a profissão de Motorista e ainda oferece outros benefícios como: redução do risco de acidentes, acompanhamento do consumo de combustível, velocidade, rotas e trajetos possibilitando aumento da produtividade e lucratividade para sua empresa.

DESCANSO TOTAL NA SEMANA

NÚMERO DE HORAS NA DIREÇÃO

NÚMERO DE PARADAS PARA REFEIÇÃO

TEMPO DE DIREÇÃO

4002 4004 (GRANDES CENTROS)
0800 648 6004 (DEMAIS LOCALIDADES)
0300 789 6004 (TELEVENDAS)

WWW.SASCAR.COM.BR
/SASCAROFICIAL
/SASCAROFICIAL

sascar
PAIXÃO PELA INOVAÇÃO

Exemplo a seguir

Para atender as exigências de emissões estabelecidas pela fabricante Natura para o transporte de cargas, a Coopercarga adota caminhões a etanol, da Scania

Por Valeria Bursztein

O compromisso com a sustentabilidade se fortalece à medida que surgem parcerias comerciais mais conscientes. Nos últimos anos, embarcadores e transportadoras passaram a definir códigos de conduta operacional comuns, representativos de suas políticas internas e externas. Um caso emblemático é a parceria entre a Coopercarga e a Natura, com o apoio da Scania, que uniram esforços e recursos para reduzir a emissão de gases poluentes, otimizar ativos e promover a conscientização em torno de questões nevrálgicas ao bem estar da sociedade e do planeta.

A Scania disponibilizou a tecnologia, a Coopercarga sugeriu o modelo de operação e a Natura encampou a ideia: empregar carretas movidas a etanol na operação de distribuição de produtos, que emitem cerca de 90% a menos de CO_2 em comparação com os veículos movidos a diesel.

Carretas Scania movidas a etanol emitem cerca de 90% a menos de CO_2, em comparação com versões a diesel

Fotos: Divulgação

REVOLUÇÃO – Com dois cavalos mecânicos modelo P 270 4x2, com motorização de nove litros com 270cv de potência, são realizadas operações de transferência de cargas no estado de São Paulo, entre a fábrica da Natura em Cajamar e os centros de distribuição. A utilização dos veículos está sob o comando da Coopercarga, um dos operadores logísticos a serviço da Natura, responsável pelo transporte de um volume anual de cerca de 10 mil toneladas de produtos da fabricante de cosméticos, deslocadas pelo Brasil e Mercosul.

O diretor-presidente da Coopercarga, Osni Ramos, conta que a empresa está passando por um verdadeira revolução na sua cultura interna. "De alguns anos para cá, as práticas orientadas à sustentabilidade passaram a fazer parte do nosso planejamento estratégico. Os clientes, o mercado como um todo, estão exigindo essa postura. Decidimos ser proativos. É o caso dos veículos da Scania a etanol. Percebemos uma grande oportunidade de utilizá-los nas operações da Natura, que tem uma visão muito consolidada da sustentabilidade associada à operação. Adotamos a mesma atitude com outros clientes, como por exemplo, a Danone, com quem temos sinergia nesse assunto", explica Ramos.

Desde 2007, a Natura adotou o Programa Carbono Neutro, projeto que neutraliza as emissões de gases de efeito estufa através da compra de créditos de carbono ou da prática de ações ambientais. Nos primeiros anos, uma das iniciativas foi abrir novos centros de distribuição, que permitiram aprimorar a prestação de serviços, já que o tempo de entrega para os consultores foi reduzido, e também diminuiu a emissão de gases poluentes na malha viária, pois otimizou-se a operação de abastecimento dos centros de distribuição. "Passamos a abastecer os CDs com lotes inteiros de produtos e isto permitiu padronizar o tamanho das caixas no interior dos caminhões, ganhando na cubagem e diminuindo o número de viagens. Também desenvolvemos modelos de caixas diferentes que otimizam o espaço na carreta", diz o gerente de sustentabilidade da Natura, Keyvan Macedo.

"A utilização dos caminhões a etanol acontece na etapa de 'abastecimento' , entre a produção da fábrica de Cajamar até o hub de Jundiaí, onde fazemos a estocagem de produtos acabados. Temos a expectativa de reduzir em até 90% as emissões nas nossas operações, se comparadas ao resultado que temos com os veículos à diesel", diz.

VERSÃO VANTAJOSA – Em termos de eficiência, o dirigente da Coopercarga admite que os caminhões a etanol tem um consumo mais elevado na comparação com diesel. "Eles estão em avaliação, mas a média que vem sendo atestada é de 1,5 km/l, enquanto um similar a diesel chega a 2,5 km/l. Mas em termos de emissão de gases poluentes, a versão a etanol é muito mais vantajosa, chegando a emitir 30% a menos de CO2. O lucro, neste caso, é para o ambiente". A atual frota da Coopercarga está em 1,7 mil veículos e a empresa planeja a aquisição este ano de 250 caminhões pesados e 150 caminhões leves, entre Scania, Mercedes-Benz e Volkswagen. Na visão de Ramos, este ano a empresa deverá aumentar em 22% o faturamento. "Crescemos no ano passado 42% e no anterior 32%. Apostamos muito no nosso serviço, nos clientes que temos em carteira e no desenvolvimento de novos negócios com eles".

Macedo concorda com Osni Ramos quando o assunto é a relação custo x benefício. "O custo do quilômetro rodado é mais elevado e estamos analisando o real impacto dessa variação. Nossa dúvida está em relação ao custo de manutenção. Queremos fazer uma avaliação global e para isso precisamos analisar o caminhão mais tempo em operação, por volta de um ano. Esperamos que nesse meio tempo as empresas parceiras também tenham aperfeiçoado a tecnologia e com uma eventual demanda de mercado possam chegar a custos mais acessíveis, seja em termos de combustível ou do próprio veículo", analisa. Outra questão relevante para a evolução do projeto é com relação ao abastecimento do combustível utilizado pelos caminhões, ainda limitado e que cerceia a definição de rotas.

Fretado adere ao esquema

Desde abril, a Natura utiliza um ônibus Scania K 270 4X2, também movido a etanol, para transporte de seus funcionários entre os bairros da Barra Funda e da Lapa, em São Paulo, e a cidade de Jundiaí. A empresa foi a primeira no Brasil a adquirir um ônibus de fretamento movido ao combustível alternativo. Trata-se de um projeto piloto desenvolvido em conjunto entre as empresas Orion, Marcopolo, Raizen e Scania.

Desenvolver os melhores produtos para a nossa gente é a nossa inspiração. Por isso lançamos o Diesel S-10 em Postos Petrobras e para clientes consumidores em todo o país. O Diesel S-10 é o combustível para os novos motores (Proconve P7) que reduz os custos de manutenção do veículo, melhora a partida a frio e ainda possui o mais alto padrão de qualidade do mundo. Mas a busca por combustíveis cada vez melhores não para. Isso porque a gente acredita no que faz. A gente acredita na nossa gente.
Gente. É o que inspira a gente.

Saiba mais em www.petrobras.com.br

BR PETROBRAS 60 anos

o desafio é a nossa energia

Lucrando com a natureza

Combinando redução de custos e ganhos ambientais, Via Green e Ecofrotas disponibilizam práticas soluções e serviços para uma gestão de transporte mais sustentável

Por Sonia Crespo

Em tempos de crise econômica não há empresário na face da terra que pense em expandir seus negócios. Falar de investimentos em sustentabilidade, então, nem pensar. Mas é aí que muitos executivos, do setor de transporte rodoviário inclusive, se enganam: uma gestão sustentável pode ser a alternativa para se sobrepor à concorrência e conquistar novos negócios. Implementar algumas ações ambientais nas operações de transporte rodoviário de cargas custa bem menos do que se imagina. Em alguns casos, pode sair de graça.

A operadora logística santista Via Green, por exemplo, lançou há pouco mais de quatro meses uma solução logística sustentável cujo nome tem apelo inegável: o Programa Ecofreight, ou Ecofrete, um serviço associado ao projeto de neutralização de emissões, devidamente certificado e avalizado por órgãos mundiais. Conrado Bertolluzzi, sócio-diretor, conta que a empresa presta consultoria para todos os atores da cadeia logística – desde o fabricante até o transportador final.

"O transporte do produto é a etapa da cadeia logística que mais produz gases de efeito estufa (GEE) e nós oferecemos a possibilidade de adotar esse frete ecológico", explica, salientando que embora o modal rodoviário, em particular, não disponha de tecnologias para zerar as emissões, por causa da fonte de energia utilizada, pode adotar inúmeras medidas que melhorarão todo o processo. "Desenvolvemos um software, com metodologia específica, que calcula o volume de gases que uma determinada operação de transporte ou a empresa, como um todo, está emitindo e calcula quantos créditos de carbono serão necessários para neutralizar a operação. Cada tonelada de gás carbônico corresponde a um crédito de carbono. A aquisição desses créditos de carbono estará inserida no valor do ecofrete, que supera, em média, 3% do valor do frete comum. "O ecofrete passa a ser uma opção alternativa e sustentável de transporte oferecido pela transportadora ao embarcador", detalha.

Bertolluzzi e o ecofrete: opção sustentável de transporte

DIFERENCIAL COMPETITIVO – Bertolluzzi salienta que a consultoria oferecida pela Via Green para a implementação do Programa Ecofrete nas transportadoras é gratuita. "Além de contribuir para um futuro ambiental mais limpo, o transportador também terá um diferencial competitivo", observa. A ferramenta ainda conscientiza o transportador de algumas medidas que ajudarão a reduzir, cada vez mais, o volume de emissões: manutenção

da frota nova, treinamento de direção econômica para os condutores, uso do biocombustível no lugar do diesel, aplicação de defletores nos veículos e outros pequenos detalhes.

O maior apelo comercial do ecofrete, diz Bertolluzzi, são as atuais exigências impostas pelo próprio embarcador. "O transportador trabalha para fabricantes de grande porte que já estão fazendo inventários de emissões", adianta. Bertolluzzi admite que, nos últimos anos, a margem de lucro do transportador rodoviário de cargas encolheu, mas insiste que a adesão a processos sustentáveis não inviabilizará as operações. "O empresário terá um diferencial ambientalmente correto", promove.

Fotos: Divulgação

Em 2016, 20% do faturamento da Ecofrotas representarão negócios com transportadoras rodoviárias

No segmento rodoviário de carga, gestão sustentável já pode ser considerada sinônimo de lucro. Algumas das ferramentas de cunho ambiental disponíveis para o setor também minimizam custos e aumentam a produtividade das operações.

Amanda Kardosh: 15 mil postos atendidos até o final de 2013

A Ecofrotas, por exemplo, que nasceu Embratec há 15 anos e transformou-se nessa grande fornecedora de ferramentas apropriadas para a gestão sustentável em 2009, vê sua carteira de clientes crescer em progressão geométrica a cada ano. Em 2012, fechou suas contas com 9,5 mil empresas clientes e 640 mil veículos controlados. Em relação a 2011, o índice de satisfação dos usuários melhorou de 76,47% para 85%.

CONTROLE TOTAL – Pelo volume de empresas, o segmento de transporte rodoviário de carga ganhou uma divisão especial – a Ecofrotas Expers – em 2011. Sem desvendar os números de crescimento neste setor, Amanda Kardosh, Gerente de Sustentabilidade da Ecofrotas, aponta a importância que o segmento vem ganhando no grupo: Até 2016, a Ecofrotas estima chegar a um faturamento de R$ 10 bilhões, e 20% representarão os negócios com transportadoras rodoviárias de carga. "É um grande mercado a ser explorado e o Expers é um produto bastante diferenciado para esse segmento. Com ele, o gestor tem total controle do abastecimento realizado em cada veículo", explica A executiva, estimando que a ferramenta chega a gerar, anualmente, uma economia de 20% de diesel.

A grande sacada do Expers se concentra na sólida rede de mais de 13,5 mil postos de combustíveis credenciados – até o final de 2013 serão 15 mil, que conseguem atender 95% dos municípios do país. Nessa ampla malha de atendimento, o transportador consegue controlar cada abastecimento individual, através do sistema Pump Link, que controla o consumo por veículo.

Amanda diz que a competitividade do setor tem sido a fórmula para atrair novos clientes. "No mercado de transporte rodoviário, os empresários se vêm pressionados pela própria cadeia logística, que exigem resultados precisos", explica, destacando que em grande parte das transportadoras tem frotas pequenas e que o próprio transportador é o gestor.

Com o sucesso do Expers, a Ecofrotas lançará, em outubro, um novo produto para este segmento – um modelo de carta-frete eletrônica, com nuances sustentáveis. Amanda diz que é tudo que pode revelar no momento, mas adianta que a ferramenta é uma aliada das demais soluções sustentáveis da empresa.

Apelo ambiental imbatível

O Grupo Tombini, empresa catarinsense que atua no transporte de refrigerados e carga seca em todo o país há 42 anos, aderiu à solução Expers da Ecofrotas em busca de padrões ambientais nunca antes alcançados para a frota de caminhões. "O apelo ambiental foi um fator decisivo para a implantação do programa. Além disso, as ferramentas que o programa Expers oferece, como o travamento das bombas e a facilidade na gestão das informações, contribuem significativamente para o sucesso do sistema", diz o sócio-diretor da empresa, Clecio Tombini.

Lançamento premiado

Depois de ser eleito o Caminhão do Ano na Europa em 2013, o Iveco Hi-Way chega ao Brasil já com o selo "made in Sete Lagoas"

Por José Augusto Ferraz

Eleito pela imprensa especializada como International Truck of The Year 2013, o caminhão do ano na Europa, o Iveco Hi-Way chega ao Brasil dez meses apenas depois de sua apresentação na feira de transporte de Hannover, na Alemanha (IAA). E, o que melhor: já com o rótulo de produto nacional, fabricado no Complexo Industrial da Iveco em Sete Lagoas (MG).

"A chegada do Iveco Hi-Way ao mercado brasileiro reforça o compromisso da Iveco de produzir no país o que temos de mais avançado no mundo", comenta Marco Mazzu, presidente da Fiat Industrial Latin America. Produzido originalmente na Espanha, o lançamento do Iveco Hi-Way consumiu investimentos que beiram a R$ 1 bilhão. Sem contar os outros R$ 100 milhões consumidos em testes e adequação do produto, para produção no Brasil. Segundo a empresa, o processo envolveu mais de 150 mil horas de trabalho no Centro de Desenvolvimento do Produto, em Sete Lagoas, e a realização de mais de 2.100.000 km de testes rodoviários.

Segmento Premium - Lançado com a intenção de disputar o segmento premium do mercado de caminhões, o Iveco Hi-Way reúne o topo da tecnologia veicular voltada para o transporte de cargas de longa distância. Equipado com o motor Cursor 13, da FPT Industrial, ele oferece três faixas de potência máxima (@ 1.900rpm): 440, 480 e a nova versão de 560 cavalos. O torque alcança 2.100 Nm, na primeira versão: 2.250 Nm na segunda e 2.500 Nm, na opção de 560 cv, todos em uma ampla faixa de rotações, que vai de 1.000 a 1.550 giros por minuto. A versão topo de linha, de 560 cv, utiliza materiais nobres como cabeçotes de alumínio, que reduzem o peso do propulsor. A versão ainda conta com uma nova turbina VGT, de geometria variável e aftercooler.

O freio motor agregado garante uma potência de 415 cv e, quando combinado com freio auxiliar Intarder, alcança 1.000 cv de força, a mais alta em seu segmento. O Hi-Way vem equipado também com ajustador automático de freios, freios ABS e sensor do nível de desgaste da lona, todos de série. Já o câmbio automatizado de 16 velocidades, Eurotronic, possibilita mudanças rápidas e precisas de marcha. O Iveco Hi-Way oferece três versões de tração: 4x2, 6x2 e 6x4; três entre-eixos: 3.500, 3.200 e 3.000mm; e duas opções de suspensão: mecânica e pneumática.

"As novidades apresentadas nos motores somadas ao design aerodinâmico da cabine entregaram o que chamamos de kits Hi-Efficiency e Hi-Performance. Com eles, conseguimos uma redução de até 10% em consumo de combustível em relação a propulsores Euro III", explica Marcello Motta, diretor de Plataforma e Desenvolvimento de Produto da Iveco

Capitulo à parte – De fato, a cabine do HI-Way constitui um capítulo à parte. Desenvolvida no Centro de Engenharia de Turim para servir

Novo Iveco Hi-Way e o motor FPT Cursor 13: topo de gama da marca no Brasil

como segunda casa do motorista, o habitáculo reúne os mais modernos conceitos de eficiência e ergonomia, que colaboram para tornar mais confortável tanto a viagem quanto o descanso do condutor (ver quadro). Disponível nas versões teto alto ou teto médio e piso semiplano, ela oferece um amplo espaço interno, com 2,5 m de largura e 2,25 m de comprimento. Os comandos foram projetados para ficar ao alcance das mãos e se ajustam a centenas de perfis de condutores. O volante também incorpora outras funções, como o controle de som e o menu do computador de bordo.

Externamente, o novo caminhão topo de linha da Iveco revela um design arrojado e aerodinâmico, de concepção moderna e robusta, projetado na medida para reduzir a resistência do ar e o nível de ruídos, com o objetivo de reduzir ganhos em consumo de combustível. Para facilitar as manobras, o Hi-Way traz dois retrovisores auxiliares frontal e lateral. Por fim, a grade central combinada com os defletores e os para-choques foram um conjunto harmônico, de fácil identidade na estrada.

O lançamento do Iveco Hi-Way estimulou o fabricante a agregar novas funcionalidades no seu programa de gerenciamento de frota, batizado de Frota Fácil e oferecer como item de série. A ferramenta permite o acesso à distância dos dados de telemetria do veiculo através da internet, via provedor do serviço. O Frota Fácil também possibilita o rastreamento do veículo, a função bloqueio e, até, o controle de nível do tanque de Arla 32. "A funcionalidade resulta em vários ganhos, já que traz mais segurança para o transportador e possibilita descontos em fretes e apólices de seguro", afirma Cristiane Nunes, gerente de Marketing do Produto da Iveco.

Outra novidade é o acesso a programas exclusivos de pós-venda. Caso do VIP (Very Important Parts), que lista 50 itens considerados primordiais para o funcionamento do caminhão e oferece garantia de entrega em até 48 horas. Ou, então, o seu fornecimento gratuito, se o prazo não for cumprido. "Com o VIP, garantimos um atendimento ainda mais rápido aos clientes do Hi-Way. Uma vantagem que vem se somar à garantia estendida exclusiva de quatro anos – um para o veículo completo e mais três para o trem de força – a maior do mercado", comemora Alcides Cavalcanti, diretor Comercial da Iveco. O executivo confia na venda de 900 unidades do modelo em 2013 e 15% de participação no mercado de caminhões pesados até 2014. Mesmo sem precisar preços, o diretor antecipa que o Iveco Hi-Way vai se posicionar na faixa do Scania Highline e o Volvo Globetrotter, quando chegar ao mercado em meados de setembro.

Conforto e economia

Para proporcionar uma direção segura e econômica, a Iveco disponibilizou inúmeros recursos no Hi-Way. A começar pelo computador de bordo, que traz informações sobre a condução do veículo e o Econômetro, que colabora para o gerenciamento da frota. O mesmo se dá com o piloto automático e o limitador de velocidade, posicionados na alavanca de direção.

O espaço interno permite abrigar uma cama High-Confort, de 2,0m x 0,80m, além de um beliche opcional, nas mesmas dimensões, dotado de acionamento hidráulico. Diversos pontos de iluminação, inclusive para leitura, combinados com um sistema de quebra-sol diferenciado, com cortina frontal elétrica, cortina lateral e blackout tornam o ambiente mais acolhedor.

O conforto à bordo também é garantido pela oferta de 25 porta-objetos e, mais do que isso: uma geladeira e um box térmico como item de série, além de ar-condicionado digital e um climatizador de baixo ruído e baixo consumo, instalado no teto, que mantém o ar refrigerado e umedecido, mesmo com o motor desligado. Os assentos, tanto do motorista como do passageiro, ampliam a sensação de conforto ao contarem com apoio de braços, regulagens pneumáticas de altura, com memória, ajuste lombar, cinto de segurança integrado e revestimento de couro de série.

Fotos: Divulgação

O filho esperado

A Ford mostra seu mais importante lançamento, o Cargo extrapesado, que marca a entrada da marca no mais disputado segmento do mercado brasileiro de caminhões

Por José Augusto Ferraz

Quase dois anos depois de anunciar a novidade na Fenatran 2011, a Ford Caminhões mostra em detalhes seu mais esperado lançamento: o novo Cargo extrapesado, que formaliza a entrada da marca na mais concorrida e rentável fatia do mercado brasileiro de veículos comerciais de carga. A novidade chega para brigar diretamente com o Volkswagen Constellation, Volvo FM e o Axor, da Mercedes-Benz, entre outros, que disputam o segmento de entrada dos caminhões acima de 49t de PBT (ver quadro).

Primeiro caminhão global da montadora norte-americana, o novo Cargo foi desenvolvido em parceria com os principais centros de engenharia da Ford no mundo. Em particular o Brasil, que entrou com sua experiência em design e desenvolvimento de caminhões. E a Turquia, que dividiu sua expertise de engenharia em caminhões rodoviários.

Novo Cargo 2842: reforço importante no portfólio da Ford

"Até chegar à versão final, os novos Cargo extrapesado enfrentaram mais de 1 milhão de quilômetros de testes dinâmicos no Campo de Provas de Tatuí, no interior paulista. Sem contar os testes em pistas e laboratórios na Turquia, Alemanha, Espanha, Inglaterra, Suécia e Arábia Saudita", comenta com orgulho o supervisor de Engenharia do Produto da Ford Caminhões, Guilherme Teles.

EM BOA HORA - Em terras tupiniquins, o lançamento chega em boa hora. "O modelo pode se beneficiar bastante dos investimentos do PAC, a firme evolução do mercado de extrapesados em 2012, as boas perspectivas para o ano em curso e a forte presença dos modelos com tração 6x2, nas aplicações rodoviárias", afirma Pedro de Aquino, gerente de marketing da Ford Caminhões.

De início, os novos extrapesados da marca serão oferecidos apenas nas versões 4x2 e 6x2, batizadas de Cargo 2042 e Cargo 2842, respectivamente. Por razões mercadológicas, a montadora optou por não apresentar a configuração 6x4, obrigatória para tracionar composições de 57 toneladas.

Estratégias à parte, os novos Cargo cumprem o prometido, como veículos de entrada no segmento. Ambas as versões vêm equipadas com o motor FPT4x, de 10.3 litros e 6 cilindros, Euro V, com sistema de pós-tratamento SCR, que oferece 420 cv de potência (@ 2.100 rpm) e torque de 1900Nm (@ 1050-1500 rpm). O engenho conta com recursos inteligentes, que controlam as condições de funcionamento em tempo real. Caso do sistema de diagnóstico eletrônico que avisa no painel sobre eventuais falhas. E, ainda, do sistema Ford Trac, oferecido como opcional, que possibilita o rastreamento e telemetria à distância.

Os extrapesados da marca vem equipados com freio motor de alto

rendimento. Seu sistema patenteado garante uma potência superior de até 30% na frenagem, afirma o fabricante, e gera 282kw ou 370 hp.

CÂMBIO AUTOMATIZADO - No tocante à transmissão, tanto o Cargo 2042 quanto o Cargo 2842 incorporam a moderna caixa ZF AS-Tronic, batizada de ZF 12AS1930TD, de 12 marchas à frente e 2 à ré, que oferece trocas automáticas ou manuais e um seletor inteligente (S). Pelo fato de não utilizar mecanismos de sincronização, que são os itens de maior desgaste, o componente alcança maior vida útil e custos de manutenção mais reduzidos. Para completar o trem de força, o eixo traseiro de simples redução, modelo MSW 18X da Meritor, com relações de 3.08:1 e 3.40:1, oferece a menor relação peso-potência da categoria, segundo o fabricante.

A cabine do novo Cargo segue o design do restante da linha, com elementos fortes e dinâmicos. "Mantivemos a ampla grade frontal, que identifica o DNA da Ford, e agregamos elementos de design global, concebidos especialmente para caminhões pesados", explica João Marques Ramos, chefe do Centro de Estudo de Design da Ford, Camaçari (BA). Apresentada em uma única versão teto alto, com para-sol acoplado, a cabine conta com um conjunto ótico integrado e lanternas laterais bem posicionadas. Os degraus são protegidos por uma saia, para evitar roubos e assaltos e contam com iluminação própria e grade anti-sujeira. O veículo vem equipado com dois tanques de combustível, de 325 litros cada, mais o tanque de Arla32, de 80 litros de capacidade.

Disputa acirrada

No comparativo técnico com seus principais concorrentes, o Novo Cargo só perde para o Axor, da Mercedes-Benz

	VW Constellation	Mercedes-Benz Axor	Volvo FM	Ford Cargo 4x2 / 6x2
Motor	Cummins ISL	OM	Volvo	FPT
	8.9 l	12.0 l	11.0 l	s10.3 l
Potência	390 cv @	439 cv @	370 cv @	420 cv @
	2.100 rpm	1.900 rpm	1.900 rpm	2.100 rpm
Torque	1.700 Nm @	2.150 Nm @	1.770 Nm @	1.900 Nm @
	1100-1500rpm	1.100 rpm	950–1.400 rpm	1.050–1.500 rpm
Transmissão	ZF 16S 1685 /	MB G280	Manual/14x e	ZF 12AS1930TD
	Manual/16x	Autom/16x	Autom / 12x	Autom / 12x
CMT	53.000 Kg	80.000 Kg	56.000 Kg	49.000 /56.000 Kg

Conforto a bordo: painel ergonômico de fácil acesso e leitura, câmbio com seletor inteligente e porta-objetos equipam o novo Cargo

Fotos: Divulgação

CAMA APERTADA – O interior do habitáculo oferece um bom espaço, apesar do piso elevado no canteiro central restringir a circulação interna. Os comandos são de fácil leitura e acesso e contam com iluminação ice blue. A coluna de direção ajustável (bi-articulada) dispõe de acionamento pneumático e computador de bordo é multifuncional. Os vidros, travas e retrovisores são elétricos e o banco do motorista possui vários ajustes. Apenas a cama para o motorista deixa muito a desejar, sobretudo por conta de sua largura diminuta. Inúmeros porta objetos completam o interior.

O preço base de lançamento é de R$ 260.900,00 para o Cargo 2042 e de R$ 294.900,00 para o modelo 2842. A garantia total é de um ano, sem limite de quilometragem e de 2 anos para o trem de força. Para garantir o atendimento permanente aos clientes, a Ford Caminhões oferece o serviço Disk Ford, que funciona 24 horas durante os 7 dias da semana, além do SOS Ford, um suporte para situações de emergência e os novos contratos de manutenção, com três opções de planos e preço calculado por km rodado.

TRANSPORTE SUSTENTÁVEL

FAZ PARTE
DO NOSSO DNA

Carreta movida a Etanol

Bitrem Frigorífico

Double Deck com
sistema Maxiloader

CANAL/mkt

Com a Coopercarga, boas iniciativas vão mais longe.

Por isso, temos investido em projetos inovadores, em parceria com grandes empresas, que ampliam a produtividade, levam mais carga com menor custo e ajudam a reduzir a emissão de CO_2 no meio ambiente. Tudo isso somado à logística integrada e rotas inteligentes.

A sua carga de bem com o planeta.
O seu negócio rumo a um futuro sustentável.

COOPERCARGA®
LOGÍSTICA
Seu melhor caminho.

49 3301.7000 www.coopercarga.com.br

Fotos: Divulgação

Certificação

A Jamef Encomendas Urgentes recebeu a certificação ISO 9001 em mais duas filiais: de Goiânia (GO) e São José dos Campos (SP). A auditoria da foi Fundação Vanzolini.

Parceria ampliada

A **Penske Logistics** ampliou sua parceria com a Natura. A empresa passou a cuidar também da gestão integrada de armazém dos produtos acabados e matérias-primas, junto ao CD de Cajamar (SP). A nova operação utiliza área de 18,5 mil m² e 30 mil posições-palete.

FM compra McLane

Depois da compra de uma empresa na Rússia, o grupo francês **FM Logistic** anunciou a aquisição da subsidiária brasileira da McLane. O plano faz parte do plano Ambition 2022, que busca o crescimento do grupo fora da França.

Nova rota

A **TGA Logística** iniciou a rota 72Horas São Paulo-Montevidéo. Com saídas às sextas-feiras, a operação leva cargas gerais e químicas nas modalidades Full Truck Load (FTL) e Less Than Truckload (LTL).

TA unifica aéreas

A **Transportadora Americana** unificou as operações da Wind Express e TA Express, dedicadas às cargas aéreas. A nova empresa passa a se chamar TA Wind Transporte Aéreo e ficará sob o comando de Pedro Wilson e Sérgio Favaron.

TPN amplia frota

A **Transportadora Primeira do Nordeste** adquiriu 10 conjuntos carreta da Randon e 440 caminhões Scania, geração Euro V, que consumiram investimentos da ordem de R$ 5 milhões.

Novas revendas

*A **International Caminhões** abriu sua primeira concessionária no Espírito Santo. É a Interviva Caminhões, localizada no km 283 da BR 101/Rodovia do Contorno, em Cariacica;*

*Aracaju já conta com uma concessionária Volvo. De propriedade do grupo **Gotemburgo**, a revenda está situada no Km 94 da BR 101;*

*A rede Scania ganhou mais duas novas casas. A primeira é a **Alpha Imperatriz**, inaugurada em Imperatriz (MA), às margens da BR 010, Rodovia Belém-Brasília, km 1553. A outra é a **Supermac**, estabelecida na Avenida Centenário nº 178, em Bela Vista (RO)*

Vai e vem

***Mateus Ritzel** (foto) é o novo diretor Comercial da encarroçadora gaúcha Volare. Na empresa desde 2005, foi responsável pela estruturação da rede de concessionárias, em 2010.*

***Sidney Aguilar** é o novo gerente da divisão de Aftermarket para a América do Sul, da Borg Warner.*

FROTISTA ATENDIDO PELO REVENDEDOR PERIM AUTO PEÇAS.

"UTILIZAMOS EM NOSSA FROTA O ECOTURBO BIAGIO E ESTAMOS MUITO SATISFEITOS COM O DESEMPENHO, ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL E REDUÇÃO DE FUMAÇA."

DEPOIMENTO DE RAFAEL SPESSOTTO

DIRETOR TECMAR TRANSPORTES

TECMAR TRANSPORTES

Quem trabalha com transportes sabe que deve estar atento ao custo benefício. Clientes exigentes pedem soluções inteligentes. Ecoturbo Biagio garante uma entrega eficiente, agregada à economia de combustível e compromisso com a sustentabilidade.

INFORMAÇÕES:
CONSULTE UM REVENDEDOR AUTORIZADO
ENVIE UM SMS COM ECOTURBO BIAGIO PARA (19) 9368-3045
OU ACESSE: WWW.ECOTURBOBIAGIO.COM

ECOTURBO BIAGIO

IBAMA HOMOLOGADO

Velocidade e álcool: combinação fatal.

G/PAC

O que nos une no transporte é a segurança.

www.volvo.com.br/pvst

Há 26 anos o **Programa Volvo de Segurança no Trânsito** mobiliza a sociedade para um trânsito mais consciente e responsável. São muitos os avanços, mas ainda há muito por fazer. Acreditamos que a segurança é uma das pontes que nos une a um transporte comercial cada vez mais seguro e sustentável. Acesse o site e participe.

PROGRAMA VOLVO DE SEGURANÇA NO TRÂNSITO
TRANSPORTANDO RESPEITO

VOLVO